



SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Coordenação-Geral de Normatização e Programas

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL PORTUÁRIA

Local: Rio de Janeiro - RJ

Data: 07 e 08 de maio de 2009.

Dia 07/05: 08:45 às 12:00 h – Visita Técnica ao Porto

- Visita técnica ao Porto do Rio de Janeiro – Cia Docas do Rio de Janeiro e Terminal Privativo Multi Rios na área do porto organizado.

A CPNP foi recebida pela administração portuária que após algumas explicações sobre toda a área portuária colocou um veículo à disposição dos membros da CPNP e demais convidados para percorrerem toda a faixa primária do porto. Foram observadas operações portuárias em andamento, verificando questões referentes ao emprego da NR 29 no ambiente de trabalho, principalmente no Armazém 18 local onde são realizadas as escalões dos Trabalhadores Portuários Avulsos – TPA pelo OGMO/RJ. Lá foram feitas observações, sobretudo quanto às instalações sanitárias e dimensionamento dos armários individuais utilizados pelos trabalhadores. Em seguida, a visita foi estendida até o terminal portuário privativo na área do porto organizado – Multi Rios, onde foram vistoriados os vestiários e instalações sanitárias de uso do TPA e trabalhadores portuários com vínculo empregatício do próprio terminal.

Dia 07/05: 14:00 às 17:00 h - Reunião Pública com a comunidade portuária local para análise da aplicação da NR 29.

No auditório da CDRJ, contando com a presença de diversas representações de trabalhadores, de governo e do patronato, coube ao coordenador da CPNP explicar aos presentes a dinâmica do encontro. Em seguida compôs a mesa, com representantes dos trabalhadores e patronato da CPNP, franqueando a palavra aos presentes. Representante do Sindicato dos Estivadores – S.E.T.E.M.R.J, apresentou um trabalho sobre a questão da SST nos portos do Rio de Janeiro (anexo 1). Queixou-se da fiscalização da SST nos portos e disse que o estado tem sido ausente. Solicitou também a elaboração de uma cartilha sobre SST para divulgação entre os trabalhadores. Falou sobre uma série de irregularidades de segurança no porto do RJ entregou cópia e distribuiu para os presentes documento consolidado sobre o que foi exposto. Representantes dos sindicatos do Bloco, dos Portuários, e um membro da CPATP queixaram-se das condições de conforto no local de escalão do Armazém 18. O representante dos Conferentes reclamou da qualidade dos EPI fornecidos e sobre as condições precárias dos equipamentos e acessórios de estivagem utilizados no porto. O representante do OGMO/RJ alertou sobre a desativação próxima do Armazém 18 e sobre a escalção

eletrônica em estudo, questionado sobre as condições do local onde os TPA permanecem em Itaguaí, já visitado pela CPNP, informou que a situação permanece a mesma e com alguma piora. Alegou que os acidentes do trabalho no porto estão diminuindo. Foi citado pelo representante da MultiRios que a CPATP está desmotivada. A representação da CDRJ em SST, alegou que os Armadores não estão informando sobre as Cargas Perigosas, como previsto no item 6 da NR 29. Após acalorados debates e finalizando o encontro, fizeram uso da palavra o componente da CPNP do governo Daltro D´Arisbo e do patronato Milton Tito e para encerrar o presidente da FNP Eduardo Lírio Guterra, fez a leitura do documento da CUT sobre o dia 28 de abril último, quando são lembrados os acidentes do trabalho no país. O documento entregue pelos trabalhadores na reunião foi encaminhado à CORITPA/RJ.

Dia 08/05: às 08:45 h – 17ª Reunião da CPNP.

- **Local: Diretoria de Portos e Costas - DPC.**

Após verificação do quorum e leitura das justificativas de ausências, foi constatado que atendia ao Regimento Interno de funcionamento da CPNP.

1. O coordenador propôs alteração do Regimento Interno da comissão, sugerindo que fosse retirado o GEMPO, que está inativo e que fosse adicionada ao grupo de governo a Secretaria Especial de Portos - SEP, na condição de membro efetivo. Encaminhado também a inclusão no artigo 7º à palavra “ordinárias” após “reuniões”. Houve aprovação das propostas.

2. Sobre o item da pauta referente aos dados de Acidentes do Trabalho, tarefa destinada ao setor patronal, o coordenador fez um breve histórico sobre a questão, principalmente por tratar-se de indicadores que efetivamente comprovariam as melhorias das questões de SST nos portos após a implantação da NR 29. Solicitou ao representante da FENOP que providenciasse junto aos OGMO do país uma consolidação estatística sobre o tema, para a próxima reunião, pois o assunto seria novamente incluído em pauta. Alertou que uma melhor visão do sistema seria a inclusão também dos dados referentes aos acidentes do trabalho em operações portuárias ocorridos com trabalhadores portuários com vínculo empregatício por tempo indeterminado.

3. O Assessor do presidente da FUNDACENTRO, Sr. Corinto, expôs sobre a construção de um projeto nacional para difundir todo o trabalho realizado pela instituição que representa sobre SST a toda a comunidade. Comentou que dentre os projetos estratégicos definidos pelo Ministro Lupi há aquele denominado Escola Nacional do Trabalhador, que se encontra em fase final e será realizado em fóruns regionais. O Projeto tem como objetivo levar os conhecimentos sobre SST a 300 mil trabalhadores no 1º ano, a 350 mil no 2º ano e a 1 milhão de trabalhadores no seu 3º ano de execução, seguindo este ritmo nos anos posteriores. Os cursos teriam o formato de ensino à distância. Ressaltou ainda que gostaria de contar com a participação dos representantes da CPNP para realizar tal projeto, na parte específica destinada à área portuária e aos trabalhadores deste setor. Com a palavra o Sr. José Adilson fez as seguintes sugestões ao representante da FUNDACENTRO:

a – Realização do próximo Congresso em SST portuário e aquaviário a ser contemplado no projeto da FUNDACENTRO;

b – Publicação do Manual Técnico sobre a NR-29;

c- Que a FUNDACENTRO poderia realizar vários cursos para a comunidade portuária, sobre a aplicação da NR-29.

O Sr. Guanito, fez as seguintes considerações ao representante da FUNDACENTRO:

- a- Citou o projeto PROPOMAR, realizado em Vitória/ES;
- b- Sobre o fornecimento de um manual técnico de bolso da NR 29 com distribuição gratuita para trabalhadores portuários;
- c- Realização do 3º Congresso Nacional em SST da NR-29;
- d- Rever a situação das instalações da FUNDACENTRO. E deu como exemplo, em lugares como Santos a instituição não possui sede própria.

O coordenador da CPNP ressaltou sobre os esforços para a realização do 3º Congresso do Trabalho Portuário e Aquaviário e solicitou ao Sr. Corinto que transmitisse à presidência da FUNDACENTRO o pleito da Comissão.

4. Apresentação do *check-list* para conhecimento e manifestação. O representante da FNP enviará na próxima reunião um texto de proposta e documento consolidado sobre a proposta.

5. O Sr. Homero apresentou proposta do SYNDARMA de inclusão no texto da NR 29, mais especificamente no subitem 29.2.1.3: “necessidade do acompanhamento por um membro da tripulação nas inspeções para emissão de relatórios de segurança do trabalho e verificação das condições do navio”. Segundo ele a inclusão do texto na alínea “a” se justifica pelo fato de não haver um bom entendimento por parte dos navios de quem seja a pessoa responsável. O coordenador informou que esta definição consta da NR 29, no subitem 29.1.3 alínea “d” e que tal definição é semelhante a da Convenção nº 152 da OIT, que serviu como modelo para elaboração da NR 29. O Sr. Homero questionou se cada uma das entidades poderia indicar seus representantes, a coordenação respondeu que é possível e que não há impedimentos quanto a isso, inclusive seria uma ótima iniciativa contar com mais de uma pessoa. Após os esclarecimentos, houve retirada da proposta pelo proponente. O senhor Homero em seguida sugeriu que fosse feita uma versão em inglês da norma por uma entidade governamental para que seja referendada como uma versão oficial da mesma a fim de que as embarcações estrangeiras estejam preparadas para cumprir as obrigações presentes nas normas. A coordenação concordou com a solicitação e o Sr. Antônio Carlos, representante da FUNDACENTRO, informou que a CPNP deveria encaminhar a solicitação.

A representação da FUNDACENTRO orientou que a CPNP encaminhasse oficialmente tal pedido para que fosse dado andamento e fosse atendido.

6. Representante da CONTTMAF discorreu sobre a falta de estrutura e as condições precárias de atendimento na área de saúde que o trabalhador portuário tem enfrentado. Citou como exemplo o caso que ocorre quando um trabalhador procura um atendimento na região de Santos, que ele ficaria impedido de ser atendido nas especialidades médicas caso não comprove residência naquela cidade. O trabalhador não pode sair do trabalho e procurar atendimento na cidade dele. Quando o trabalhador sofre acidente de trabalho ele acaba indo pra fila do SUS, mesmo sendo acidente grave. Alerta sobre reabilitação profissional, o trabalhador portuário não entra na lei de cotas para trabalhador deficiente. Dado a complexidade do problema e a limitação da CPNP para tratar o assunto em pauta, foi sugerido que os contatos deverão ser viabilizados com o MPAS para melhor entendimento e solução.

7. Exposição da Secretaria Especial de Portos - SEP sobre Saúde do Trabalhador Portuário (Acordo de Cooperação Técnica) apresentado pelo Assessor Especial Sr. Jorge do Carmo Pimentel - apresentação dos objetivos do acordo de cooperação entre a SEP, Ministério da Saúde e UNIFESP. A seguir falou sobre Portaria nº. 104, publicada no DOU de 05 de maio de 2009, sobre a organização da SST e do meio ambiente na área do porto organizado – Cias Docas. Foi sugerido que alguém do MS e da UNIFESP comparecessem à próxima reunião para um debate sobre o trabalho noticiado.

8- Outros assuntos:

- Proposta de RTPP - Operações com Granéis Sólidos

Antônio Carlos, representante da FUNDACENTRO, discorreu sobre a necessidade da introdução do tema na NR-29, como uma RTPP, a exemplo da NR-18 sobre construção civil e solicitou aos presentes que consultem seus representados sobre a questão e fizessem um estudo do material enviado e a ser reformulado, para debate e sugestões na próxima reunião.

- Representante da FNP – Sr. Guanito, discorreu sobre certificações nos portos ISO 9000, 14000, OSHAS 18.000, e o problema localizado no porto público e comentou sobre as seguintes propostas:

a) Todos os operários portuários OGMO ou contra mestres devem incluir em suas atividades diárias o DDS

b) Check list para o trabalho a bordo:

- Navio a graneis;
- Graneis sólidos;
- Graneis líquidos e gases.

- Após outros comentários sobre a questão e atendendo solicitação do SYNDARMA, o material a ser enviando para a próxima reunião, deverá ser feito com antecedência maior que 30 (trinta) dias, para que a bancada patronal possa fazer um melhor estudo.
- Conforme programação anual a próxima reunião ordinária da CPNP (18ª) será realizada no final do mês de setembro/2009, em Navegantes – SC, quando será agendada visita para o Porto de Navegantes – PORTONAVE, com duração de dois dias. Data proposta: 24 e 25 de setembro.
- Solicitado às bancadas que atualizem os nomes dos titulares e suplentes junto à CPNP, via SIT em Brasília, com a Grasielle, que é o contato para mensagens e correspondências (Fax 61 3317.8262, e-mail grasielle.silva@mte.gov.br).

José Emílio Magro.

Coordenador da CPNP

Vitória, 15 de junho de 2009.